

Introdução

O projeto baseia-se em olhar o bairro a partir de uma perspectiva utópica, de forma a identificar os problemas enfrentados pela comunidade local, idealizar proposições de intervenção urbana para solucioná-los e transformar o espaço em um futuro próximo. Assim, dando sentido ao nome do projeto, Realengo 2038, propomos uma abordagem inovadora para problemas reais, visando o reconhecimento de uma região que sofre com o abandono por parte do Estado e com a imposição de diversos estereótipos.

Mesmo sendo o 4º bairro mais populoso da cidade do Rio de Janeiro, com 180.123 mil habitantes, Realengo carece da criação de espaços públicos e privados que permitam o desenvolvimento de atividades culturais e econômicas. Este é o motivo da luta que tem em seu histórico de conquistas: a viabilização da construção do Viaduto de Realengo; o único campus do Colégio Pedro II na Zona Oeste; e as obras do futuro Parque Realengo.

Como Realengo ficaria, soaria, cheiraria e se sentiria com uma infraestrutura urbana mais amigável? Queremos despertar um desejo radical na população de mudar o espaço em que coabitamos e, ao mesmo tempo, fortalecer o protagonismo da juventude no desenvolvimento de uma cidadania espacial, criando a possibilidade dessa utopia tornar-se uma realidade.

Materiais e métodos

A pesquisa foi desenvolvida pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Audiovisuais em Geografia – NEPAG, do Colégio Pedro II - Campus Realengo II, através de trabalhos de campo e pesquisas bibliográficas para o desenvolvimento de croquis, computação gráfica, mapas, vídeos, fotografias e plantas baixas. Dessa forma, fomentando uma participação cidadã ativa, baseada na sustentabilidade e inovação pedagógica associada à tecnologia. Para isso, foi utilizada a simplicidade metodológica do "Projeto Nós Propomos!", em que a sistemática de ação é compartilhada com colaboradores.

Logo, foram realizados debates com a comunidade, rodas de conversa, trabalhos de campo, pesquisa bibliográfica, grupos de discussão, filmagens e fotos para a identificação de problemas locais. Posteriormente, sendo realizada a apresentação de propostas de intervenção que tem como referência a "Agenda Realengo 2030", que possui o objetivo de pensar em políticas públicas que proporcionem, por meios sustentáveis, melhorias significativas para a vida dos realengenses em seu ir e vir diário. Ousando ainda mais, a proposta do projeto Realengo 2038 é tirar Realengo do estereótipo de bairro-dormitório e comprovar que a invisibilização de todas as belezas do nosso bairro é projeto de apagamento histórico da vida nas periferias.

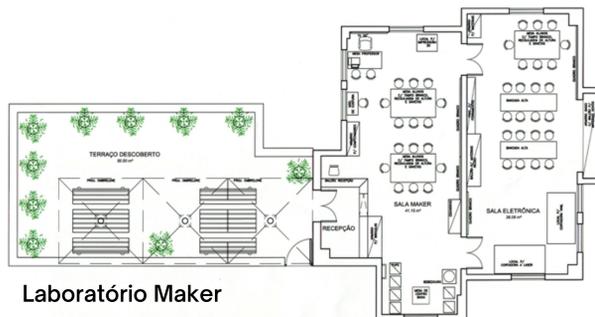
Resultados e discussão

Serviram de pilar para a elaboração das propostas cinco eixos temáticos, são eles: justiça socioambiental; habitar para além de morar; qualidade de vida; cultura e territorialidade; e participação social. Tendo isso e as necessidades da comunidade em vista, apresentamos as seguintes intervenções urbanas a serem realizadas.

- A criação de um espaço no "Centro de Inclusão Digital Professor Wilson Choeri" que já é aberto para a comunidade, mas que receberia, em um ambiente pouco utilizado, um laboratório maker, onde a população local pudesse desenvolver projetos e fazer reuniões no terraço preparado para receber esses encontros.
- As modificações sugeridas por alunos do Ensino Fundamental I na Praça Padre Miguel, localizada no centro de Realengo, durante o trabalho de campo realizado com objetivo de buscar a percepção criativa das crianças.
- A construção de uma ciclovia unindo os bairros de Bangu e Jardim Sulacap passando por Padre Miguel e Realengo, o que beneficiaria 621 alunos de um total de 1723 que estudam em nosso campus e vivem nesses bairros, além de milhares de moradores.
- O desenvolvimento de uma rota turística pedagógica que valorize os aspectos históricos, culturais e geográficos do bairro de Realengo.
- O aprimoramento do sistema de drenagem de águas pluviais do bairro que sofre constantemente com enchentes através da instalação de solos permeáveis nas laterais das pistas com a intenção de absorver a água precipitada e da colocação de redes nas saídas e entradas dos encanamentos com o intuito de diminuir a quantidade de poluentes nos rios.
- A viabilização do "Parque de Realengo Verde" e "Parquinho Verde de Realengo" que acreditamos ser uma luta justa da comunidade local.
- Expansão de iluminação pública sem fio, bebedouros para pet, latas de lixo segundo o modelo de Balneário Camboriú, VLTização do bairro...



Rota Turística



Laboratório Maker



Saída de campo para Praça Padre Miguel



Parque de Realengo Verde



Latas de lixo segundo o modelo de Balneário Camboriú



Ciclovia

Considerações finais

Logo, entende-se a importância do projeto Realengo 2038 enquanto apoiador dos movimentos sociais locais e incentivador do olhar crítico. Bem como, enquanto agente local produtor de esperança da coletividade pelo bem-comum, cobrando o compromisso das instituições político-econômicas com a população. Assim, criando a possibilidade de proporcionar a edificação de um lugar pensado não só por homens brancos que detêm poder, mas valorizando a pluralidade e olhar utópico de diversas crianças e adultos que convivem com a realidade do espaço.

Agradecimentos

Tendo em vista valores como a multiplicidade e a força do coletivo, cabem nossos agradecimentos: à direção do Campus I e Campus II do Complexo de Realengo; aos movimentos sociais associados à "Agenda Realengo 2030" e ao Parquinho Verde pelo apoio, comprometimento e disponibilidade. Tal como, à Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ e à JUVRio pelo amparo financeiro. Por fim, ao Instituto de Geografia e Ordenamento do território da Universidade de Lisboa pela parceria e apoio ao nosso projeto no âmbito do "Nós Propomos!".

Referências

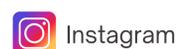
AGENDA REALENGO 2030: AGENDA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL. 1. ED. Rio de Janeiro, Associação Casa Fluminense, 2022. 51p.

DOMENECH, Maria; FERNANDES, Silvia; LOUREIRO, Sérgio Claudino. Nós propomos! A possibilidade da participação cidadã desde a escola. Disponível em: <<http://geoforoforo2.blogspot.com/2018/03/foro-24-nos-propomospossibilidade-da.html>>. Acesso em: 31 abr. 2019.

NAVARRO, Y., MONTEIRO, C. P. P., & da SILVA, C. R. D. A. (2020). A criação de uma rota turística pedagógica no bairro de Realengo-RJ aplicando a metodologia do projeto "Nós Propomos!". Giramundo: Revista de Geografia do Colégio Pedro II, 6(11), 143-150.

Pires, R., Steling L., Rodrigues, C. Nós Propomos! ciclovia na zona oeste da cidade do rio de janeiro. Anais da XII Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Rio de Janeiro - FECTI, p.133.

Colaboradores e redes sociais



Instagram



@nepag.cp2



@juvrío



@npropomos



@faperjoficial



@agendarealengo2030